



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

COM a lealdade que nos é peculiar, publicamos hoje o anúncio depoimento do sr. dr. Crispim Borges de Castro sobre o lamentável incidente que se deu na fronteira com os tripulantes do caminhão de Espinho que fez parte do comboio automóvel que foi a Espanha levar socorros aos feridos nacionalistas.

Esse documento que já recebemos há duas semanas, só agora o publicamos por sabermos que o sr. dr. Crispim nos procurou posteriormente, sobre o assunto e por resolvermos não o publicar sem falarmos com S. Ex.^a pessoalmente. Da troca de impressões que com o ilustre médico tivemos, ficamos convencidos de que não foi ele o denunciante, embora tivesse lamentável interferência no assunto tirando dos factos uma conclusão errada que ao nosso raciocínio repugna aceitar.

Os atingidos dirão agora de sua justiça.

* * *

PARECE que foram sustadas as diligências iniciadas para a aquisição do terreno destinado à construção da estação Telégrafo-postal desta vila, e bem assim as que tinham em vista a transferência provisória das respectivas instalações para uma casa mais cómoda para o serviço e para o público.

Bom seria que não se confirmasse a nossa suposição, pois a melhoria das instalações telégrafo-postais é uma coisa que se impõe não só para comodidade da população desta vila e estância de turismo de 1.^a classe, como ao próprio decôro dos serviços telégrafo-postais.

Ao ilustre Administrador Geral dos Correios e Telégrafos e distinto engenheiro sr. Couto dos Santos, solicitamos mais uma vez a sua proveitosa atenção para Espinho, pois é tempo de se actualizarem, nesta terra, os serviços em boa hora confiados à superintendência de S. Ex.^a.

Com vista á C. P.

Numerosas pessoas que se utilizam de bilhetes semanais entre Espinho e Campanhã, residem nesta vila e nas freguezias do nosso concelho, entre as quais se contam bastantes assinantes da «Defesa de Espinho.»

Vários desses assinantes nos tem manifestado o seu apoio moral ás nossas reclamações e ás considerações de alguns colaboradores sobre as anomalias que se verificam nos comboios, já pelo seu péssimo e indecente material e por varias faltas da Companhia para com os passageiros, já pela falta de educação de alguns destes que redundam em encomodos para os restantes.

Muito tem o público a reclamar dos serviços da C. P. mas isso ocuparia bastantes colunas do nosso jornal e por isso nos limitamos, por hoje, ao que presentemente mais interessa aos passageiros diários dos tramueis entre Aveiro e Porto. E' a questão dos semanais.

Já aqui salientamos, quanto é exorbitante o custo da assinatura semanal do percurso entre Campanhã e S. Bento que tem apenas o abatimento de \$10 sobre o bilhete avulso (ida e volta), ou seja mais 7\$00 por semana do que o semanal até Campanhã que, daquela estação a Espinho e vice-versa, custa 12\$60.

Esta exagerada diferença que não está em relação com o trajecto nem de formar alguma se justifica, só tem redundado em prejuizo da C. P., embora também obrigue os passageiros a sacrificarem um pouco a sua comodidade. Mas, a diferença é sensível para quem dispõe de orçamentos apertados, como a maioria dos assinantes semanais que são empregados no commercio e operarios, e por isso, impõe-se-lhes o sacrificio por motivo de economia, deixando assim a Companhia de aproveitar uma boa receita.

Está praticamente demonstrado que são as facilidades que criam os habitos. Na barateza de certas comodidades públicas está a razão do seu exito comercial.

Se a companhia não tivesse estabelecido os bilhetes semanais, os milhares de pessoas que diariamente se utilizam dos seus comboios tramueis, teriam que fixar residencia nas localidades onde trabalham ou limitar-se a virem a casa ao sabado, como se verificava quando não havia semanais.

Por conseguinte, é intuitivo que, se o preço do semanal até S. Bento fôsse mais acessível, uma grande maioria de pessoas passaria a adquiri-los até aquela estação; e era de toda a justiça que aquelas que são forçadas, presentemente, a adquiri-los ou a comprar bilhete para o percurso complementar Campanhã S. Bento, fôsem beneficiadas com uma redução equitativa, pois, o custo do trajecto em questão é um exagero, e é preciso que os caminhos de ferro deixem de ser um dos principais factores da vida cara em Portugal.

O número anterior da «Defesa» saiu com grálhas em abundancia, algumas que deixam o leitor na dúvida se o autor escreveria assim ou se seria má interpretação e ignorancia do compositor tipográfico de quem depende muito a boa ou má figura que faz um jornal, sob o ponto de vista ortográfico.

As grálhas reflectem, sem dúvida, a falta de atenção ou de conhecimentos de quem as comete, com a agravante de as não corrigir quando apontadas pela revisão, como geralmente succede, não obstante as constantes recomendações que fazemos no sentido de as evitar.

O artigo mais atingido no ultimo número foi o Editorial que, não obstante ser uma transcrição de outro jornal, por conseguinte escrito em letra redonda e clara, não conseguiu ser poupado.

Entre as palavras deturpadas pelas malditas gralhas que o leitor inteligente facilmente corrige, destacam-se as seguintes: descosidas, mecelaneas, portentados, vultos inconfessaveis que o autor escreveu descosidas, miscelâneas potentados, vultos incontestáveis, etc.

— Também na local referente ao novo chefe da C. P. —saiu entre outras a seguinte: nosso chefe quando escrevemos novo chefe; exercicio e não exercicio, etc. etc.

* * *

PELO «Jornal de Noticias», do Porto, foi aberto um concurso de letra e musica para uma canção denominada «Canção do Vinho do Porto».

De 89 concorrentes, foram apenas seleccionados 19, sendo incluindo neste número o trabalho de dois conterâneos nossos já consagrados cada qual na sua especialidade. A audição das 19 canções seleccionadas realiza-se brevemente no «Palácio de Cristal Portuense» sendo cantadas pelo aplandido «Orfeão Lusitano» sob a regencia do seu ilustre director artistico sr. Afonso Valentim.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de RezendeMODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADEArmazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39**Estima, Valente & C.ª**FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIAEspecialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação à idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central**Alberto Andrade**Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

Padaria „A Perola de Espinho”

— DE —

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFETARIA, FARINHAS E CEREAS
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso**Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª da**

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas--Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe -- TELEONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Belra-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, ga-
lantines, línguas fumadas (Escar-
late), Presunto sem ósso, Bacon,
Patê Fole, Corne-Beaf, Paio de
Hamburbo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e
Ghourico de sangue de
Lisboa — Tipo Boudin

ILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais
e EstrangeirasEm todas as suas modalidades
e qualidades êxtras**Colégio de N. S.ª da Conceição**

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e
Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

SOCIEDADE NECROLOGIA

Aniversários

Fez anos:—Em 20, o menino José Sebastião, filho do nosso amigo e assinante sr. Manuel Gondencio Ramos,

Fazem anos: Hoje, a menina Maria da Paz, filhinha da sr.^a D. Aurora de Abreu Pereira Ramos e do nosso prezado assinante sr. Manuel Goudencio Ramos.

—Em 25, a sr.^a D. Tereza Pinheiro Valente, dedicada esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Carlos Alberto Rebelo Valente.

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Rosa Pinheiro, estimada esposa do nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Lemos Pinheiro, a menina Estela Correia Alves Monteiro, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Monteiro, a sr.^a D. Felisbina Ramalho Madureira, esposa do nosso amigo e colaborador sr. António Madureira, o nosso amigo e assinante sr. Henrique Ferreira Cléto, o menino José, filho do nosso amigo e assinante de Lisboa, sr. José Joaquim de Araújo, e a sr.^a D. Maria da Conceição Coelho da Costa Cruz, esposa do sr. Artur da Costa Cruz;

—Em 25, o nosso amigo e assinante sr. João Brandão Barbosa;

—Em 26, os nossos amigos snrs. Manuel Luiz Rodrigues, Fausto Tavares da Silva, e Amparo Santiago da Mota Gomes;

—Em 27, os nossos amigos e assinantes snrs. engenheiro João Crisóstomo Lopes, Joaquim Lopes Pereira e a menina Vitalina, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Angelo Alves da Silva.

—Em 28, M.lle Felicidade Veloso Marcos filha do nosso amigo e assinante sr. Fernando Veloso Marcos, a sr.^a D. Maria Melo e Silva Sousa Mota, esposa do nosso amigo e assinante sr. Fernando de Sousa Mota, a sr.^a D. Rita de Oliveira Iglesias, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Iglesias, o menino António Joaquim filho do nosso amigo sr. Teófilo da Costa e Sá, o sr. David Alves Ferreira e a sr.^a D. Maria Helena Pereira de Sousa Pinto.

—Em 29, a sr.^a D. Inez, Bandeira de Pinho Fautino, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. José de Pinho Faustino, os nossos amigos snrs. Manuel Pinto e Américo Vieira Pinto e o menino Victor Hugo filho do nosso amigo e assinante sr. José da Silva Martins.

—Em 30, a menina Maria de Lourdes Capéla Guimarães, filhinha do nosso ami-

José Barbosa

Com 75 anos de idade, faleceu no dia 16 do corrente na sua casa desta vila, o sr. José Barbosa, viúvo proprietário e comerciante, natural de de Reomeão, Feira, e aqui residente há muitos anos, onde gosava de gerais simpatias pelo seu bom character.

O finado era pai venerado dos nossos prezados amigos sr. Alfredo Brandão Barbosa, digno director dos serviços municipalizados de Electricidade, dos snrs. João e Lino Barbosa, da sr.^a D. Clementina Barbosa Valente, e D. Margarida Barbosa de Andrade e sôgro da sr.^a D. Marieta de Pinho Barbosa e dos snrs. Fernando Teixeira de Andrade e Alberto Ferreira Valente.

O funeral realizou-se no domingo passado com grande acompanhamento. De casa à igreja paroquial e desta até ao cemitério desta vila onde ficou sepultado, realizaram-se vários turnos.

Foram oferecidas muitas palmas de flôres e algumas corôas com sentidas dedicatórias.

A' família enlutada apresentamos a expressar do nosso pesar.

* * *

Em Macieira de Sarnes, concelho de S. João da Madeira, faleceu no passado dia 7, com a idade de 71 anos, o sr. Manuel Martins Duarte. O funeral do extinto ancião, que ali gosava de geral estima, realizou-se naquela freguesia no dia seguinte, com bastante concorrência. O falecido era pai da sr.^a D. Adelaide Dias Tavares e do sr. Domingos Martins Duarte, comerciante da nossa praça, sogro do nosso amigo sr. António Tavares Correia e cunhado do nosso prezado amigo sr. Manuel António Moreira, considerado comerciante nesta praça.

A' família enlutada apresenta a «Defesa de Espinho» o sentidos pesames.

—No dia 18 do corrente, faleceu nesta praça o inocente Augusto, de 3 anos de idade, filho do sr. Agripa Baptista de Almeida e de D. Celeste de Almeida.

O enterro realizou-se no dia seguinte, ficando o pequeno cadaver sepultado no cemitério local.

go e assinante sr. Albertino Rodrigues Guimarães, o nosso amigo sr. Teófilo da Costa e Sá e o menino Walter, filho do nosso amigo e assinante sr. José Azevedo Brandão.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia Teixeira.

A' família dorida, os nossos sentimentos.

—No passado domingo, faleceu nesta vila, com 87 anos de idade, a sr. D. Hermínia Ferreira Gandra, natural do Estado da Baía, Brasil, e tia do nosso prezado amigo e considerado contabilista sr. José Gandra das Neves, em companhia de quem residia, há anos, nesta praça.

A veneranda senhora que era muito delicada a seu sobrinho e a sua esposa, sr.^a D. Celina Malgrand Príncipe das Neves, era muito estimada por este e por quantas pessoas a conheciam pelas suas virtudes e finos dotes morais pelo que a sua morte foi muito sentida.

O funeral realizou-se na última segunda-feira, saindo o féretro às 9 horas da casa onde residia, à Avenida 8, para a igreja paroquial onde se realizou uma missa de corpo presente, sendo trasladado na tarde do mesmo dia, do pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho para a freguesia de Grijó-Gaia, em cuja entrada era aguardado pelas irmandades locais e por bastantes pessoas das relações da família, ficando a saúdosa extinta sepultada em jazigo de família.

Conduziu a chave da urna o sr. Manuel Ribeiro Nunes, amigo intimo do sobrinho da finada.

Ao nosso ilustre amigo sr. José Gandra das Neves e a sua ex.^{ma} esposa envia a «Defesa de Espinho», as suas condolências.

—No passado dia 15 finou-se nesta vila o inocentinho Jorge, filho do nosso assinante sr. Arnaldo Duarte. A este nosso amigo e a sua esposa, apresenta «Defesa de Espinho» pesames.

—Por noticias de Espanha recentemente chegadas, soube-se ter morrido em Madrid nos princípios da guerra civil, o considerado escultor e antigo presidente do Patronato dos Constructores Civis, D. Henrique Nuñez Azeval, de 60 anos, casado com a sr.^a D. Margarita Nuñez Taboada de Oliveira e sogro do nosso amigo e assinante sr. José Carvalho de Oliveira.

A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pesames.

—Após prolongado e martirizante sofrimento, faleceu na passada sexta-feira, 22 com 16 anos, o jovem Luís de Amorim Tomaz, filho do nosso amigo e assinante sr. José G. Pinto Tomaz, antigo vereador municipal, e de D. Emília Ferreira de Amorim, e irmão dos académicos sr. Tomaz de Amorim e menina Emília Amorim Tomaz.

F funeral realiza-se hoje, saindo o féretro da residencia dos pais do saudoso extinto, às 11,30 horas, para a igreja matriz onde se realizará uma missa de corpo presente, após a qual seguirá para o cemitério local onde ficará sepultado.

Ao nosso amigo sr. José Tomaz, esposa e demais família enlutada, apresentamos os nossos sentidos pesames.

Contribuições e Impostos

Conforme já noticiamos estão em pagamento voluntário, durante o corrente mês, as seguintes contribuições, grupos A, B e C.—Predial—Imposto profissional—empregados por conta doutrem e profissão liberais. Imposto sobre a aplicação de capitais e Imposto complementar.

—Taxa de licença, tôldos, taboletas e letreiros, e imposto de trabalho.

SOCIEDADE

Casamentos

Depois de realizado o registo civil, efectuou-se na igreja matriz desta praça no dia 16 o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Huguette de Mello e Santos, gentil filha da sr.^a D. Hermengarda de Melo e Santos e do sr. Geménio Duarte dos Santos, já falecido, com o nosso amigo sr. Fernando Lopes de Rezende, filho do sr. António Lopes da Silva Júnior, considerado farmacêutico da nossa praça e da sr.^a D. Maria José de Rezende Lopes, já falecida.

Paraninfaram na cerimónia religiosa por parte da noiva, a sr. D. Judith Lobo e Silva, esposa do sr. Doutor Agostinho Lobo e Silva, dig.^{mo} Dezembargador da Relação do Pôrto e o irmão do noivo sr. António Lopes de Rezende e por parte do noivo, a sr.^a D. Ana do Carmo Rezende e seu pai o nosso amigo sr. António Lopes da Silva Júnior.

Celebrou o casamento o rev.^o P.^e Eduardo de Melo, antigo abade de Bustos, Agueda, tio da noiva.

Aos noivos desejamos mil felicidades.

—Também se efectuou no dia 16 após o registo civil, na igreja da Sé do Pôrto, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Adriana Pinto Alves Brandão, prendada filha da sr.^a D. Maria Marques Ferreira de Sá, com o sr. David da Silva Martins, filho da sr.^a D. Angélica da Costa Martins e do sr. João da Silva Martins, já falecidos.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, a sr.^a D. Arminda Marques de Sá e o sr. Américo Matias e por parte do noivo, sua cunhada a sr.^a D. Margarida Pereira Martins e o sr. Manuel da Rocha Martins.

Os nossos parabens.

Batisado

No dia 18 do corrente reallzou-se o baptisado de uma filhinha do nosso amigo sr. João Ferreira Neta Sabelér, e de sua esposa a sr.^a D. Idalina Loureiro Ferreira Neto.

O neófito recebeu o nome de Teresa Maria.

Serviram de padrinhos a sr.^a D. Tereza de Queiroz Gomes e seu marido sr. António Gomes, proprietário em Miramar.

De visita

De visita a sua família esteve nesta vila o nosso assinante em Vale de Cambra, sr. Domingos da Silva Martins.

—Vimos nesta praça o nosso prezado e antigo colaborador sr. Mário Victor Guimarães.

Doentes

Tem estado enferma e entregue aos cuidados do zeloso clínico sr. dr. Castro Soares, Filho, encontrando-se em vias de restabelecimento, a menina Madília Braga Dias, dilecta filha do nosso Director.

—Também tem estado com gripe as meninas: Fernanda Abrantes, filha do nosso prezado assinante e amigo sr. dr. Abel Abrantes; Tancredina Dias dos Santos, neta do nosso assinante e amigo sr. Vicente A. Dias; Carminda Nogueira, filha do nosso assinante e amigo sr. Joaquim Nogueira, Maria Emília Vita de Oliveira, filha do sr. Alfredo Machado de Oliveira, e outras cujos nomes não pudemos apurar.

—Encontra-se também enfermo o sr. Joaquim Alves Vita.

—Agravaram-se os padecimentos do sr. Joaquim Moreira da Costa.

—A todos os doentes desejamos rápido restabelecimento.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

De Esmoriz

21/1/937

Ontem dia 20, cêrca das 11 horas, manifestou-se violento incendio num armazem de linhos pertencente ao sr. Manuel Marques de Sá, do Campo Grande.

Dado o alarme, saíram os bombeiros com o pronto socorro, só chegando ao local do incendio passado muito tempo, em virtude do carro se ter enterrado numa das muitas covas que existem no caminho que conduz ao lugar em referência.

Caminhos neste estado, para vergonha da nossa Câmara Municipal ainda os temos. Se não fôsse tal atraso os serviços dos bombeiros, podiam ser muito mais eficazes, e, daí se verifica a urgente necessidade de reparar êste e todos os mais que se encontram em igualdade de circunstâncias.

O incendio terminou pelas 5 horas e meia de hoje. Ardeu o armazem e escritório, sendo os prejuizos avultados.

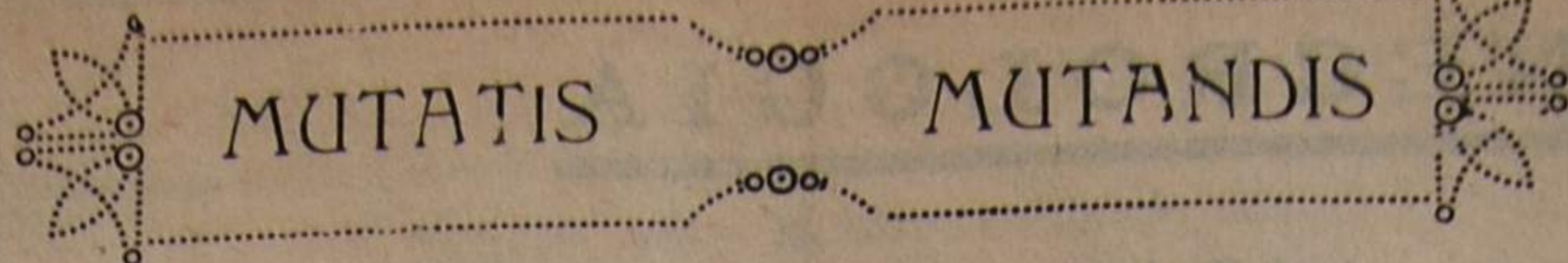
Para disputa do campeonato da II Divisão de Aveiro, o Sporting Club de Esmoriz deslocou-se, no passado domingo dia 10, a Cesar, onde realizou com o grupo local um desafio de foot-ball. O encontro decorreu com grande entusiasmo por parte dos jogadores de Esmoriz, que emprestaram à luta o melhor do seu esforço e a maior combatividade. Conseguiram um empate de 4 bolas, um bom resultado se atendermos a que o Cesarense na primeira volta venceu o Esmoriz, nesta localidade, por 3-0.

No domingo dia 17, para o mesmo fim deslocou-se a Ovar o grupo local, que ia jogar com o Estrela. O desafio não se realizou, ao que consta, pela falta de policia.

No passado domingo dia 10, realizou-se de tarde o leilão das prendas que do domingo transacto tinham ficado. Como já foi dito em noticia anterior, o producto das mesmas reverte a favor do acabamento do quartel dos Bombeiros e da residencia paroquial. O total das vendas foi de 4.020\$50.

—No domingo 17, foi levado a efeito o leilão do lado de Matosinhos, que apesar do mau tempo deu a demonstrar o entusiasmo e boa vontade dos seus promotores.

Esperamos que todos os esmorizenses para progresso da nossa terra continuem a

**A Fôrça do Ideal**

«O ideal apresenta a realidade corrigida, desembaraçada das manchas que a desfeiam ou dos traços insignificantes que lhe encobrem o valor expressivo.»

Indicada, a traços largos, a importância das concepções superiores e dominantes na orientação e rota do homem—importância que, de certo modo, se assemelha à que a hulha branca exerce na produção da inegalável fôrça, da estupenda energia eléctrica que ocupa o vértice da pirâmide que encerra as alavancas potentes e transformadoras dos aspectos mais graníticos da vida—cabe afirmar que essa pedra filosofal—se assim nos podemos exprimir—tem reflexos activos sôbre todos os passos, que ecoam na via de cada elemento social.

E irradiando-se tam amplamente a luz dêsse ideal soberano, não é para estranhar que nos diferentes campos da vida os seus raios coustituem a fonte de novos ideais, a seiva progenitora de rebentos propulsores de vôos contínuos de aspirações nascentes, de ideação humanizadora, de vida elevada ou mesquinha, consoante os sentimentos, as intenções e os desejos que a animam, ou melhor ainda segundo os impulsos que irrompem do ideal supremo.

E isto porque os cabedais de que cada indivíduo se serve na construção do edificio do seu viver, derivam da filosofia que o seu espirito conceba e que o seu peito acalente.

Assim: se fôr materialista utilizar-se-à irrefragavelmente de pedras arrancadas do mundo que abraça; se fôr espiritualista, de elementos, que se encontrem no círculo, adentro do qual encontra a fonte do soro anodino das aguilhoadas e o alimento consubstancial e vivífico da acção, da persistência, da energia e da coragem.

Claro que o edificio erigido pelo primeiro, em virtude da matéria prima de que é construído, é de efêmera duração e além disso de finalidade vulgívaga, ameaçadora, perigosa sob todos os pontos de vista, ao passo que o do segundo, inalterável a tôdas as vicissitudes e rajadas ciclónicas e duma importância extraordinária, mesmo para os filhos dos séculos provindouros.

A razão deste contraste é fácil de descortinar, se notarmos que dum lado impera a matéria e doutro o espirito, o principio «mens agitat molem», donde resulta a circunstância de encontrarmos: num campo, cérebros anuviados, ânimos apoucados, vontades duma flexibilidade verecunda e de apetites pantagruélicos, almas sem aquele culto, amor e fé, elementos indispensáveis às realizações dignificadoras;

Noutro, vontades férreas, espiritos onde arde a chama imarcescível da esperança, da fé vivida e inabalável, desejos incandescentes de projectarem no «écran» da vida, raios de filantropia, lições do mais elevado amor à humanidade.

Através dêste quadro, vê-se claramente que o ideal—«modelo de perfeição que não sòmente nos leva a sentir a emoção da beleza, mas leva-nos a imitá-la e a realizá-la em nós e fóra de nós»—é a mola precípua, a alma da actividade e que quanto mais sólido e nobre fôr, tanto mais apreciável e digna será a actividade, sua filha primogénita.

A confirmá-lo está a escala da valorização graduada da acção humana, em todos os domínios da vida particular e pública, em todos os sectores da arte, quer seja sensorial, plástica ou industrial, em todos os ramos do seu viver. Concluindo:

O Ideal, produto de múltiplos e variados factores, desde o estado psico-sociológico da época e do lugar, até às vibrações bio-psíquicas do ser, quando estribado em princípios indestrutíveis e perfeitamente definido, é a estrela polar que ilumina os degraus da existência, é a fôrça vital que serena a levada cachoante dos inumeros problemas—cuja complexidade parece afogar e destruir qualquer esforço tendente a resolvê-los—é o invisível polen do império da lhanza e hombridade, é o diapasão daquêles que vinculam bem o cunho altruista, nobilitante e grandioso do seu viver nas fôlhas do livro da vida, é o clarim que convida a agir com todo o esto da alma e potência das faculdades, no sentido de aperfeiçoar, liniar e brunir o que é rugoso e brutesco, é a doce e carinhosa brisa que, como o cadente toque das avé-marias, em meigos trenos sonoros, leva a tôdas as almas a oração fervorosa da paz.

Eis porque é dever indeclinável do todo o elemento,

- Postoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Publicações

Vida de Cristo, Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição (Largo do Picadeiro, 10, Lisboa) o fascículo n.º 8, desta elucidativa obra. Todos os factos nêle mencionados revestem o maior interesse. Destacaremos, porém, as notas fornecidas sôbre as construções navais do tempo e primeiros ensaios de telecopia, Pelos esclarecimentos fornecidos, vêmos que os fluctuadores dos modernos hidro-aviões tiveram como precursores longínquos, certas adeptações náuticas, destinadas a manter o equilibrio das embarcações daquêla época.

As curas de Tariqueia, não mencionados no Evangelho e catequese dialogada do Mestre, merecem-nos, também, particular interesse.

Agradecemos. o exemplar oferecido.

acender a fogueira que aquece e não queima, a lâmpada capaz de iluminar todos os recantos do aposento onde exerce a sua acção, beber o leite, que dando conforto e vigor cria a ânsia de atingir a perfeição e de contribuir para a formação duma juventude que sinta a efervescência da perfectibilidade, emanada da luz do ideal—que se distingue da ficção, principalmente porque êste é «obra da fantasia» e aquêlé é «obra da imaginação criadora, guiada pela razão e aquecida pela inspiração artística»; e abrir caminho nesse campo é ter a certeza de ser irrorado pela artéria da civilização, pela fonte do progresso, é sentir o impulso de escoar tôdas as fôrças no santuário da beleza e da arte.

Braga, Janeiro de 1937

Marcelino Gomes

dispensar a ajuda e carinho que sempre provaram possuir.

—Tem estado doente o sr. Paulino Pinto de Sá, conceituado comerciante da praça de Gaia. Breves melhoras são os nossos desejos.

A tratar de assuntos da companhia de Seguro «La National», esteve a semana passada nesta freguesia o nosso amigo sr. Fernando Faria, mui digno empregado da mesma.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

EMISSORA NACIONAL

Recebemos o seguinte officio:

«Ex.^{mo} Senhor Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Ex.^{mo} Senhor

O novo emissor de onda curta da Emissora Nacional será inaugurado brevemente, depois das necessárias experiências, que vem sendo executadas com o melhor êxito.

Este emissor será ouvido em tôdas as províncias do Império e em tôdas as colónias portuguesas do estrangeiro, constando dos nossos programas emissões especiais para cada uma delas.

Os portugueses de todos os cantos da Metrópole que residem fóra dela, receberão com a maior alegria notícias das localidades onde nasceram e onde eventualmente tenham família e amigos.

Nêste sentido nos dirigimos a V.^a Ex.^a pedindo-lhe a sua colaboração, pela remessa regular do vosso periódico, onde possivelmente poderemos colher informações cuja emissão vão chegar com regularidade.

Na expectativa do bom acolhimento do nosso pedido queira V. Ex.^a aceitar os protestos da nossa elevada consideração.

A Bem da Nação

O Presidente da Comissão Administrativa

a) Henrique Galvão

Assinantes das Colonias e do Estrangeiro

Não havendo facilidade em fazer a respectiva cobrança por outro meio, pedimos aos nossos prezados assinantes das Colonias, portuguesas, do Brasil e de outras nações, a fineza de nos remeterem, pela forma mais prática, as importancias das suas assinaturas.

Os preços das assinaturas anuais são, como se sabe, as seguintes;

Colonias Portuguesas 45\$00; Brasil e outras nações 50\$00

Jornais velhos

Vende-se quantidade. Nesta redacção se informa.

VARANDA DE PILATOS

Ainda o Congresso dos Bombeiros. A nossa hospitalidade e a gratidão dos nossos visitantes.

Quando tivemos o prazer e a honra de receber na nossa terra os bombeiros de Portugal, e alguns de paizes estranhos, o signatário destas despretensiosas notas semanaes lembrou-se de convidar o representante duma corporação do Algarve para tomar um calice de velho Pôrto à sua mêza, a titulo de homenagem dum nortenho a um compatriota do extremo sul, onde outróra o nosso grande Infante D. Henrique, do alto do seu promontório, se deu a farejar novos mundos.

Do convite, logo aceite, resultaram algumas horas de amêno cavaco, que se repetiram na noite seguinte. Fizeram-se ligeiras saudações bairristas, nós enaltecendo a beléza duma região de sonho e maravilha, onde a própria neve anda a reflorir nas amendoeiras, e o nosso convidado a enaltecer as belézas da nossa praia e o brilho das festas com que havíamos recebido os representantes de algumas centenas de corporações de bombeiros.

Na última hora, cortêzmente, satisfeitos pelo ensejo que proporcionou o nosso encontro, dêmo-nos as mãos, e o representante dos Bombeiros abalou em demanda da sua terra, roido de saúdades da esposa e dos filhos que deixara para vir cumprir um dever, testemunhando-nos insistentemente uma gratidão que não tinha razão alguma de existir,

O nosso acto, de mera cortezia, nada significava que merecesse agradecimentos, pois estamos certos de que, em circunstâncias idênticas, o illustre algárvio procederia de igual maneira se nos topasse pelos caminhos floridos da sua terra, para nós quasi tão distante como um sonho!

Todavia,—e aqui é que se resumem os motivos destas considerações escritas sôbre os joelhos—o nosso querido hóspede de quatro ou cinco horas, avultando demasiadamente o valor duns cálices de Porto e dumas pôbres chávenas de café caseiro feito em sua honra, dá-nos de repente, passados seis longos mêzes, notícias da sua bela alma, do seu nobre coração, enviando-nos uma lembrança mágnifica da sua linda terra como preito de gratidão de favores que só na sua imaginação existem.

Ora o facto merece êste especial registo nestas colunas, pois não será estranho salientar um gesto que define, pela bondade e pela espontaneidade, um nobre character de português que não sabe esquecer gentilezas recebidas, mesmo quando essas gentilezas, como no caso presente, não tivessem outro valôr além da sinceridade com que foram dispensadas.

Numa época em que é costume pagarem-se a coice os favôres recebidos, cabe bem aqui esta noticia.

Através da fina sensibilidade dum bombeiro algárvio, fica simbolizada a gratidão de todos os bombeiros portugueses pelos seus colégas de Espinho, e bem assim pelo povo desta linda e encantadora praia que em seu seio os acolheu a todos o mais carinhosamente e generosamente que pôde.

Desastre

No lugar de Esmojães, freguesia de Anta deste concelho, quando trabalhava numa saibreira, foi colhido por uma barreira de 4 metros de altura que desmoronou, ficando soterrado sob a mesma o trabalhador Joaquim Teixeira, de 65 anos de idade, que em consequencia do desastre morreu pouco depois de o terem socorrido.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Missa de Sufragio

Na próxima sexta-feira 29, às 8 1/2 horas, realiza-se na igreja matriz, uma missa por alma de D. Leonor de Faria Crespo, mandada rezar por um amigo da família.

Vende-se

Um torno de marcenaria com volante fundido. Serve para adaptar a electricidade.

Também se vende uma pequena armação com caixilhos de correr e própria para qualquer negócio.

Falar na Fotografia Celeste,

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Expedição de correspondência

Ex.^{mo} Sr. Director da «Defesa de Espinho—ESPINHO

Trazendo enorme vantagem para o publico a utilização do comboio rapido n.º 56, que passa a Espinho ás 18/55, para a expedição de serviço postal registado ou ordinario, para os distritos de Portalegre, Castelo Branco e grande parte das da Guarda e Santarem, pois o seu aproveitamento dá ás correspondencias um avanço de 24 horas, é de toda a conveniência que os interessados deem a correspondência na caixa com antecedência, a-fim-de se seleccionar, à hora própria, as correspondências que devem seguir por aquele combóio, não esperando por isso para a última hora. Por êste motivo agradecia a V.^a Ex.^a se tivesse a gentileza de publicar no seu conceituado jornal uma local chamando a atenção do público para essas vantagens. Aproveito a oportunidade para agradecer a V. Ex.^a tôdas as atenções que me tem dispensado, publicando tôdas as notícias sôbre assuntos dos Correios e Telégrafos e de interêsse público que lhe tenho solicitado.

A bem da Nação

Espinho, 16 de Janeiro de 1937.

O chefe da secção

a) A. Sequeira

Ação terrorista

Os elementos terroristas, talvez enviados de Espanha ou da Russia para esse fim, deram signal de si em Lisbôa, com os execrandos atentados de quarta-feira ultima que a imprensa diaria noticiou, desenvolvidamente. Contra tais atentados lavramos o nosso veemente protesto e enviamos ao Governo da Nação, na pessoa de seu illustre Presidente, os nossos cumprimentos de solidariedade pois bem merece de todos portugueses patriotas, pelos relevantes serviços prestados à Pátria.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

V A G O

VINHOS DE PATOS

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

Rua Dezasseis, 1223

ESPINHO

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Restaurante XABREGAS

O mais bem situado
(Enfrente à Estação)

Serviço à lista

Almoços e Jantares

Aceita comensais

DEPÓSITO DE

Oleo de Fígado de Bacalhau
ESPINHO

“A RIBEIRINHA,, L.ª

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEF. 69

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Pesforos

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

Variando constantemente o género, este cinema apresenta hoje uma das mais encantadoras operetas do cinema sonoro, precedida de grande fama mundial, com um magnífico desempenho da formosa cantora húngara, *Gita Alpar* do simpático galã, *Hans Jaray*, célebre protagonista de *Shubert* em «Sinfonia Incompleta» e a endiabrada artista cômica, *Rosi Barsony*

O Baile do Savoy

Um filme luxuoso e de grande espectáculo, com deslumbrantes bailados de «music-hall», música deliciosa do famoso compositor, *Paul Abraham* e canções que entusiasman todos os espectadores. O seu argumento engraçadíssimo tem a colaboração de uma formidável orquestra-jaz com 95 figuras.

No mesmo programa é apresentado o arrojado actor *Ken Maynard*, na magnífica comédia de aventuras

Noite Sinistra

Na próxima quinta-feira, 2 grandiosas sessões com 2 filmes de extraordinário êxito

Lobo Humano

uma produção de grande classe de mistério e de terror.

As fronteiras do amor

com o célebre terror mexicano, *D. José Mojica*.

No próximo domingo

A Gôndola das Quimeras**Agradecimento**

A família de Maria de Sá Alves vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar, e bem assim ás que tomaram parte no funeral e assistiram á missa do 7.º dia, patenteando a todos a sua indelevel gratidão.

Silvalde, 20 de Janeiro de

MES DE ELECTRICIDADE

A partir do dia 15 de Janeiro de 1937 os Serviços Municipalizados de Electricidade, a exemplo do que fizeram em Novembro de 1935, oferecem, durante UM MEZ, as seguintes vantagens a NOVOS CONSUMIDORES:

Execução, por preços mínimos, de instalações económicas (até 5 lampadas) que poderão sêr pagas em prestações, nada se cobrando não só pela taxa de ligação como também pelas despesas de derivação desde as redes de distribuição até ao quadro.

Durante o mês da electricidade requisiõe uma instalação ou peça esclarecimentos aos Serviços Municipalizados de Electricidade ESPINHO.

Vida Desportiva**Uma vez por semana...**

Não está certo que, depois de terminado o campeonato do distrito, a Direcção do Sporting nada tenha feito em prol das várias secções que criou.

A secção de ginástica, ponto capital para a prática de tódas as outras modalidades de desporto, devia ser tratada com maior carinho, pois não se compreende que as suas secções estejam interrompidas há tanto tempo. As secções de andebol, «basquetbol» e «ping-pong», como até esta data não deram acordo de si, fazem-nos crêr que fôram criadas, unicamente, para figurar no cabeçalho das circulares do clube.

A secção de atletismo serve, sômente, para chamar a atenção dos outros clubes que em Espinho também há atletas... mas que não concorrem.

É preciso, pois, que os directores do Sporting se compenbrem de que tudo que nasce, deve crescer e reproduzir.

M. L.

* * *

Realiza-se hoje a segunda jornada do campeonato da II Liga. São adversários do Sporting, Ovarense e Sanjoanense os clubes: Académico de Vizeu, Desportivo de Tondela e Leça F. C., do Pôrto.

O primeiro e último destes encontros devem oferecer duas partidas agradáveis de presenciar. Desejamos felicidades aos nossos representantes.

Columbofilismo**GRUPO COLUMBOFILO DE ESPINHO**

Publicamos hoje o mapa de treinos e concursos da próxima época para elucidação dos associados deste grupo.

O itinerário é o que segue:

NORTE—Campanhã, 28 de Fevereiro, Famalicão, 7 de Março, Viana, 14 de Março, Valença, Concurso, 21 de Março, Marco, 28 de Março, Régua, 4 de Abril e Barca d'Alva ou Bragança, Concurso, 11 de Abril.

SUL—Aveiro, 18 de Abril, Coimbra 25 de Abril, Albergaria, 2 de Maio, Entroncamento, 9 de Maio, Santarém, Concurso, 16 de Maio, Lisboa, Concurso, 23 de Maio, Evora, Concurso, 20 de Junho, e Vila Real de S.to António ou Lagos, Concurso, 4 de Julho.

Agradecimento

José Gandra das Neves e esposa, vem por esta forma patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de sua saudosa tia D. Hermínia Ferreira Gandra, e bem assim ás que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo desgosto que acabam de sofrer.

Espinho, 22 de Janeiro de 1937.

Agradecimento

Arnaldo Duarte, vem agradecer ás pessoas que se encorporaram no funeral de seu chorado filhinho, patenteando a todos a sua profunda gratidão.

Espinho, 21 de Janeiro de 1937.

Noite de Natal

Sinto minh'alma cheia de tristeza!...
Dobram os sinos as Avé-Marias...
E' a noite de Natal. Que alegrias!...
E eu contrito me lembro da pobreza.

O vento desgrenhado chora e rega
Por alma dos que estão nas agonias;
Flócos de neve, aves brancas, frias,
Batem as asas pela natureza.

E ao recordar-me que neste momento
Centenas de lares há sem alimento,
Enche-se de mágoa meu coração!

—Meu Deus, bom pai, que Natal de
(amarguras
Devem ter essas santas criaturas
Que um bocado não tem, sequer, de
(pão!...
POENTE

Criada-Cosinheira

Precisa-se em casa de pequena família. Pedir informações nesta redacção.

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

Este cinema continuando a sua esplendida série de grandes super produções apresenta-nos hoje o grandioso filme.

A Ultima Avançada

com os consagrados artistas *Jary Grant* e *Gertrude Michael*; este filme foi considerado pela critica como o sucessor de *Lanceiros da India* que tão grandioso êxito obteve em Espinho.

A sessão de hoje tem ainda atracção especial: a primeira metade da sessão é constituída por 6 excelentes complementos curtos que o público tanto aprecia.

No próximo domingo

O grande sucesso de Sonoro Filme

O Anjo da Noite

Frederich March—Merle Oberon.

Um filme com o encanto e delicadeza de «O Pequeno Lord».

Domingo e 3.ª feira de Carnaval.

Organização dos B. V.**Espinhenses**

2 magníficas sessões cinematográficas seguidas de grandiosos bailes abrilhantados por 2 formidáveis orquestras—Prémios valiosos ás melhores fantasias—

Porque Emprego o Pó Tokalon

Com A «Mousse de Crème»

NÃO TENHO NUNCA O NARIZ LUZIDO

Fôra, no campo de «golf», jogando o «tennis», ou dançando na mais aquecida das salas de baile, o Pó Tokalon: à base de «mousse de crème» conserva-se sempre.

No Pó Tokalon, um «cold-cream» purissimo é batido numa linda espuma, leve como uma pena, e depois misturado com o pó mais subtil e fino.

Os compactos Tokalon contém agora a «mousse de crème». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente, de melhor.

A venda em tódas as perfumarias e boas casas de ramo. Não encontrado, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.



Anuncio

1.^a Publicação

Para os devidos efeitos se faz público, que no dia 31 do corrente, pelas 14 horas, no armazem dos falidos Nicolau Alves da Silva e António Alves da Silva, sito no lugar de Santa Cruz da freguezia de Silvalde, se há-de proceder à venda particular de prédios e cascarias pertencentes aos mesmos falidos e bem assim do direito à herança a um dos falidos pertencente, da casa do Castelo, tudo arrolado no processo de falencia por apresentação voluntária dos mesmos falidos, de cuja venda está encarregado o administrador da massa falida Manuel Lopes Guimarães.

No caso de se não ultimar naquele dia a venda total dos bens, continua a mesma venda a efectuar-se no dia 7 de Fevereiro próximo, à mesma hora.

O Administrador da Falencia,

Manuel Lopes Guimarães.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

INCIDENTE LAMENTÁVEL

Ex.^{mo} Sr. Director da «Defesa de Espinho».

Li o artigo do seu conceituado jornal, em que me é atribuída a culpa do lamentável incidente na fronteira com a camionete de Espinho, no combóio de socorros aos nacionalistas de Espanha.

E então dizendo-se que tive intuitos de vingança política e de velha má vontade contra Espinho. Essa é bôa!

Não é que me interesse a popularidade, — essa nódoa, como lhe chamou um grande pensador, nem aí, nem sequer no meu concelho.

Desejo apenas ser justo para que a minha consciência me não olhe com desprêso; é a única amizade que eu não quero perder a de algumas pessoas de bem. O resto, a opinião pública... sei bem como ela se fórma e já nem essa me preocupa.

Quando em 99 se emancipou Espinho, eu era estudante lá fóra e nem participei da exaltação da Feira. Só tenho por Espinho muita simpatia.

Mas vingar-me no sr. Porfírio e no cunhado dono da camionete e no sr. Gil Rocha, filho, todos meus desconhecidos... e por política... é uma curiosa invenção!

Vejamos o que se passou, tal qual.

Quando fui à gare de Vilar Formoso ao guichet das formalidades de passaportes, procurar o Conde de Fijô, que lá fóra levar os nomes das nossas camionetes e tripulantes, perguntei a um senhor dirigente, que à porta regu-

lava a entrada das pessoas, se lá estava o conde, respondeu-me que sim; mas não pedi para entrar.

Ao meu lado chegava o sr. Porfírio que me disse ser de Espinho e não me era estranho. Eu disse, em ares de o recomendar: «Olhe este senhor é de Espinho, se pudesse fazer o favor...» para ver se ele entrava.

Respondeu-me, formalizado e severo, aquele superior: —«Este sr. já há um bocado falou aqui demais!»

Fiquei surpreso, mas não me interessei em saber o que era.

Surgiu o Conde, de dentro e seguimos.

Ao atravessar a gare contou-me que os de Espinho tinham dito que não seguiriam, ou não descarregavam sem saber para quem era a carga que levavam, falando em ir para Barcelona. E nisto mostrou-me a camionete de Espinho, que estava no pátio da Estação pondo-me a reparar nela.

Passou no momento o tal superior que ralhara ao sr. Porfírio e eu disse-lhe que o melhor meio era telefonar já para a Administração de Espinho a saber se tinham confiança na gente da camionete e contar o sucedido.

Respondeu-me esse sr.:

«Não é preciso, eles vam já ser entregues à policia. Disseram que não descarregavam senão em Barcelona!»

Compreendi então bem que havia certo intento lamentável.

Aproximei-me dêles e perguntei, curiosamente, que embaraços havia para não seguirem como os outros.

Um deles disse que não devia ser só para uns e que também se podia ir para Barcelona. O sr. Rocha esteve em silêncio nada falou.

Eu disse-lhes então com transparente ironia: «Está claro, tem razão, Andam aqui a enganar a gente... Chegando lá fora, vamos para Barcelona e está dito. É assim mesmo».

Depois segui. Constou-me no caminho que os tinham enviado para Lisboa, mas não foi bem assim.

A minha intervenção no caso foi exatamente esta.

Tive pesar, ao saber que o sr. Rocha é filho duma gente que eu conheço e estimo.

Cheguei a ouvir dizer que êle tem alguma simpatia pela Situação.

Quem sabe?

Oxalá que alguém possa demonstrar que não havia mau intento que tudo foi gracejo e que até já estão todos filiados na Ligação Por-

Comarca da Feira

Neste Juiz e 3.^a secção da Secretaria, corrém editos de 30 dias, contados da ultima publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos para dentro do referido praso assistirem aos termos da ação de devissão requerida pelo Delegado do Procurador da República nesta comarca, como representante da Caixa Nacional de Crédito, instituição anexa á Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, contra Dona Margarida Ferreira Gomes, solteira, residente no Colégio da Nossa Senhora de Fátima, da cidade e comarca de Abrantes e Augusto Gomes Junior, divorciado, de Águeda, em virtude da mesma Caixa ter arrematado o direito e acção que Eernando de Miranda Gomes tinha á terça parte do Grande Hotel de Espinho, sito na Rua 19, da Vila de Espinho, que é o predio sujeito á divisão e não lhe convir permanecer na indivisão do mesmo predio, em que são proprietarios os referidos Dona Margarida e Augusto Gomes Junior, declarando-se que está disignado o dia 15 de Fevereiro proximo. pelas 12 horas, no Tribunal desta comarca, para a nomeação de peritos que hão de proceder á referida divisão.

Feira, 16 de Janeiro de 1937.

O chefe da secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

tugueza: tudo isso me será muito agradável.

Mas o diabo da vingança política... armando em vítimas dela: é de cabo de esquadra!

Eu nada promovi, nenhuma culpa tive no que lhes aconteceu, como se vê.

Apenas dei o meu nome para depôr a verdade que é só esta.

Perdoe-me, Senhor Director, o espaço que lhe tomei e creia-me.

Muito agradecido

Feira 30-12-36.

Dr. Crispim Borges de Castro

Salão FONSECA

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua 19 n.º 231 — ESPINHO



CUMPRINDO UMA PALAVRA

Este salão, atendendo à promessa feita à sua estimada clientela, resolve modificar a sua tabela de preços,

como segue:

Ondulação Permanente	40\$00
Mise-en-plis com lavagem	10\$00
Corte de cabelo de senhoras	3\$00
Descolorações desde	7\$50
Tinturas-Komol ou inecto-Rapid, serviço garantido—desde	20\$00